

RELATÓRIO DE ANÁLISE CONTÁBIL Nº 001/2021 – CONTROLADORIA GERAL COREN/RJ

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/RJ referente ao primeiro trimestre de 2021.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução Coren-RJ nº 1827/2012, que discrimina as atribuições da Controladoria Geral, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren-RJ referente ao primeiro trimestre de 2021.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren-RJ está composto por 42% de Ativo Circulante, 58% de Ativo Não Circulante e 1,95% de Passivo Circulante, e um Patrimônio Líquido de 98,05%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	136.147.964,51	PASSIVO	136.147.964,51
Ativo Circulante	57.186.004,92	Passivo Circulante	2.655.599,55
Ativo Não Circulante	78.961.959,59	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	133.492.364,96

3. O Ativo Circulante evoluiu 14,51% em comparação com o primeiro trimestre de 2020, e houve aumento de 26,30% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM:	1º tri/20	1º tri/21	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	49.938.229,07	57.186.004,92	7.247.775,85	14,51%
Disponibilidades	34.633.711,95	43.742.529,23	9.108.817,28	26,30%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma variação positiva de 9,37% em função da contabilização ao final do exercício de 2020, das inscrições em Dívida Ativa Administrativa e Executiva, no valor total de R\$ 14.305.056,88, e da atualização do valor de R\$ 5.390.675,32 ao Ajuste de Perdas da Dívida Ativa após revisão do cálculo para sua constituição, conforme orientação do MCASP. O aumento de 9,67% no subgrupo Bens Móveis decorre, em sua grande parte, da aquisição de notebook's, switches, cadeiras, roupeiros e ar condicionado no decorrer do exercício de 2020 e início de 2021 Ainda é possível verificar que ocorreu uma redução de 2,94% no subgrupo Bens Imóveis, devido visto que foram realizadas reformas em imóveis de propriedade do Coren/RJ entre 2020 e 2021, sendo necessária a apuração do valor líquido dos imóveis;



ATIVO EM:	1º tri/20	1º tri/21	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	72.196.668,77	78.961.959,59	6.765.290,82	9,37%
Créditos a Longo Prazo	59.049.359,43	66.583.618,06	7.534.258,63	12,76%
Bens Móveis	2.603.229,59	2.855.010,79	251.781,20	9,67%
Bens Imóveis	10.979.335,71	10.656.254,17	(323.081,54)	-2,94%
Intangível	767.882,74	767.882,74	-	0,00%

5. O Passivo Circulante apresentou um aumento de 5,25% em comparação ao 1º trimestre/2020. O subgrupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo apresentou redução de 23,56%, indicando uma redução na despesa executada. As provisões a curto prazo tiveram um aumento de 7,18%, devido ao pagamento de adicional insalubridade e gratificação dedicação exclusiva aos enfermeiros fiscais, que influenciam nos rendimentos variáveis. O Passivo Não Circulante não teve variação em relação ao 1º trimestre/2020.

PASSIVO EM:	1º tri/20	1º tri/21	Diferença	%
PASSIVO CIRCULANTE	2.523.076,14	2.655.599,55	132.523,41	5,25%
Financiamentos a Curto	-	-	-	0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	275.840,95	210.850,24	(64.990,71)	-23,56%
Provisões a Curto Prazo	1.756.840,80	1.882.936,42	126.095,62	7,18%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	0,00%

6. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 11,60% em função do resultado patrimonial superavitário decorrente da contabilização de inscrições em Dívida Ativa.

PASSIVO EM:	1º tri/20	1º tri/21	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	119.611.821,70	133.492.364,96	13.880.543,26	11,60%

7. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 19.248.168,73, o que corresponde a uma redução de 15,97% em relação ao mesmo período do exercício anterior. A redução do superávit financeiro, deve-se em sua maior parte, aos Restos a Pagar Processados e Não Processados do Exercício de 2021.

	1º tri/20	1º tri/21
ATIVO FINANCEIRO	45.599.046,20	44.457.366,26
PASSIVO FINANCEIRO	22.693.590,54	25.209.197,53
Superávit Financeiro	22.905.455,66	19.248.168,73

8. Analisando a liquidez deste Regional, i.e., a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren/RJ não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral):



Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	21,53	Maior que 1
Imediata	16,47	Maior que 1
Geral	51,27	Maior que 1

8.1. Destaca-se que os índices acima demonstrados consideram a receita prevista para o exercício de 2021, porém, se considerarmos apenas as receitas efetivamente arrecadadas, temos os seguintes índices:

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	16,61	Maior que 1
Imediata	16,47	Maior que 1
Geral	21,27	Maior que 1

9. Analisando o endividamento total do Coren/RJ, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será seu risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,95%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,020. Importante destacar que já estão sendo contabilizados as depreciações dos bens móveis e imóveis e o ajuste de perdas para a Dívida Ativa.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	2.655.599,55
Ativo Total	136.147.964,51
Endividamento Total	1,95%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	2.655.599,55
Patrimônio Líquido	133.492.364,96
Grau de Endividamento	0,020

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

10. No início do exercício de 2020 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 32.228.776,60. Após o encerramento do primeiro trimestre, o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 43.757.829,23, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 11.529.052,63. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (52,88% da receita total prevista) enquanto que há um equilíbrio na execução de despesas no primeiro trimestre do exercício (25,66% pago da despesa total prevista).



BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	23.796.300,35	ORÇAMENTÁRIA	11.545.488,37
CORRENTE	23.796.300,35	CORRENTE	11.545.488,37
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRAORÇAMENTÁRIA	28.270.370,02	EXTRAORÇAMENTÁRIA	28.992.129,37
Saldo Exerc Anterior	32.228.776,60	Saldo Exerc Seguinte	43.757.829,23
Resultado Financeiro	11.529.052,63		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

11. No exercício de 2021 foi mantido-se a previsão da receita prevista no orçamento de 2020. Em relação a arrecadação, o montante arrecadado no 1º trimestre/2021 teve um aumento de 4,50% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Previsão Atualizada	2020	2021	Diferença	%
Receita Corrente	45.000.000,00	45.000.000,00	-	0,00%
Arrecadação	1º tri/2020	1º tri/2021	Diferença	%
Receita Corrente	22.772.027,67	23.796.300,35	1.024.272,68	4,50%

12. No primeiro trimestre de 2021, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 12.161.908,48.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Dotação	Execução	Diferença
CORRENTES	45.000.000,00	23.796.300,35	(21.203.699,65)	CORRENTES	43.980.000,00	11.634.391,87	(32.345.608,13)
CAPITAL	-	-	-	CAPITAL	1.020.000,00	-	(1.020.000,00)
				RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-
Déficit				Superávit			12.161.908,48
TOTAL	45.000.000,00	23.796.300,35	(21.203.699,65)	TOTAL	45.000.000,00	11.634.391,87	(33.365.608,13)

13. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2021, 52,88% foi arrecadado até o primeiro trimestre, e, no mesmo período do exercício anterior este montante arrecadado foi de 50,60%. Portanto, considerando o montante arrecadado até o 1º trimestre de 2020, a arrecadação deste mesmo período em 2021 ficou 2,28% acima do previsto.

Receitas Correntes	Previsão Atualizada	Arrecadação 1º trimestre	%
2021	45.000.000,00	23.796.300,35	52,88%
2020	45.000.000,00	22.772.027,67	50,60%
		%	2,28%



14. Em relação à execução das despesas, foram liquidadas 26,45% das despesas correntes fixadas no exercício de 2021, o que corresponde a 2,48% a menos do que o liquidado no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão Atualizada	Execução 1º trimestre	%
2021	43.980.000,00	11.634.391,87	26,45%
2020	39.339.000,00	11.382.620,98	28,93%
		%	-2,48%

15. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando os recursos ao Conselho Federal. Ao final do 2º trimestre/2020, apuramos que ocorreu o repasse a menor de R849,51 do valor devido ao COFEN.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI 5.905/73, ART. 10)	
NATUREZA DA RECEITA	VALOR
Receita de Contribuições	20.614.540,11
Receita de Serviços	1.099.209,37
Multas e Juros de Mora	543.195,56
Receita Dívida Ativa	1.407.100,37
Outras Receitas	-
Base de Cálculo (art. 10) - A	23.664.045,41
Transferência calculada - (Ax25%)	5.916.011,35
Transferência fixada COREN	5.915.161,84
DIFERENÇA	(849,51)

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

16. Para o exercício de 2021 foi orçado o valor de R\$ 16.822,500,00 para Despesas com Pessoal e Encargos (Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, Obrigações Patronais e Despesas Variáveis), o que corresponde a 37,38% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.



Previsão - Exercício 2021		
Receita Corrente Líquida	45.000.000,00	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	22.500.000,00	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	16.822.500,00	37,38%

17. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF e no item “4.1.2.1” do Parecer nº 082/2017 – Divisão de Controle Interno COFEN – Processo nº 798/2018, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 32,00% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (abr/20 a mar/21) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	45.502.242,23	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	22.751.121,12	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	14.559.577,52	32,00%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

18. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 36.505.480,30, sendo composta por 93,72% de Receitas com Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo. Destaca-se que o valor repassado ao Cofen através de Transferência Intragovernamental (Cota Parte), corresponde a 48,14% do total da Variação Patrimonial Diminutiva, e a despesa com pessoal e encargos 37,13%.

Variação Patrimonial Aumentativa	36.505.480,30	100,00%
Contribuições	34.214.700,00	93,72%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.099.209,37	3,01%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.189.000,19	3,26%
Outras Variações	2.570,74	0,01%
Variação Patrimonial Diminutiva	12.286.844,51	100,00%
Pessoal e Encargos	4.562.652,88	37,13%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.477.854,48	12,03%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	522,81	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	5.915.161,84	48,14%
Desvalorização e Perda de Ativos	155.364,43	1,26%
Tributárias	28.845,69	0,23%
Outras Variações	146.442,38	1,19%
Resultado Patrimonial	24.218.635,79	

19. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 24.218.635,79.

CONCLUSÃO

20. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/RJ apresentaram um crescimento de 26,30% em comparação ao primeiro trimestre de 2020 e o Passivo Circulante teve aumento de 5,25%, devido em sua maior parte a provisões a curto prazo com o pagamento de adicional insalubridade e gratificação dedicação exclusiva, que incrementam os rendimentos variáveis dos enfermeiros fiscais. Houve ainda um aumento de 9,37% no Ativo Não Circulante entre 2020 e 2021, devido, em sua grande parte, às inscrições de Dívida Ativa contabilizadas ao final do exercício e a aquisição de bens móveis como notebook's, switches, cadeiras, etc;
- b) O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, de R\$ 19.248.168,73, representa uma redução de 15,97% em relação ao mesmo período de 2020, devido em sua maior parte às despesas de Restos a Pagar Processados e Não Processados do exercício de 2021;
- c) Conforme exposto no item 8 e 9, e demonstrado no Balanço Patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são de pequena importância, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- d) Da receita corrente prevista para o exercício de 2021, no valor de R\$ 45.000.000,00, foi arrecadado 52,88% até o 1º trimestre/2021, que indica um aumento de 2,28% se comparado ao arrecadado no mesmo período de 2020, quando começou a ser estabelecidas medidas para o enfrentamento da pandemia de importância mundial do coronavírus;
- e) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do volume de arrecadação até o primeiro trimestre/2020 (52,88% de arrecadação da receita total prevista), do equilíbrio da execução de despesas pagas de 25,66% do valor total orçado, e despesas correntes liquidadas no percentual de 28,93%;
- f) O Coren/RJ está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 32,00% da receita corrente líquida;
- g) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido aumentou 11,60% em relação ao primeiro trimestre de 2020. Esta variação se justifica, principalmente, por terem sido contabilizadas inscrições em Dívida Ativa ao final de 2020;



- h) Conforme item “16” da análise deste Relatório, verificamos que ocorreu o repasse de R\$ 849,51 a menor referente à cota parte ao Cofen até o 1º trimestre/2021. Esta diferença deverá ser verificada pelo Departamento Financeiro, e caso seja comprovado o débito, deverá ser providenciado junto ao Cofen o repasse deste valor;
- i) Conforme Relatório Contábil nº 314/2021, emitido pela empresa terceirizada de contabilidade (SidContábil), há inconsistências nos relatórios encaminhados pelo Setor de Infraestrutura e Patrimônio em referência aos bens móveis e imóveis, devendo ser verificado para sua regularização e/ou avaliação da necessidade de realização de novo inventário patrimonial, considerando o último contabilizado em 2018;
- j) No mês de março/2021, a Controladoria acompanhou a contagem dos itens do estoque realizada pelo Setor de Almoxarifado, com relatório formalizado no PAD nº 490/2021, e análise final no Parecer nº 014/2021 – Controladoria Geral, com recomendação de ajustes após o inventário físico. Por motivos alheios ao nosso conhecimento, o relatório do almoxarifado encaminhado para o mês de março/2021 não apresenta os ajustes recomendados após a apuração do inventário, demonstrando um estoque não condizente com a real situação, devendo ser providenciada a regularização do saldo para a correta contabilização.

Tendo em vista os pontos destacados na conclusão deste relatório, opino pela regularidade dos Demonstrativos Contábeis do 1º trimestre 2021, recomendando que os itens “h”, “i” e “j” sejam regularizados até 31/12/2021.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 2021.

Carine Braga Rocha
Controladora Geral COREN/RJ
Matr. nº: 00471 - CRA/RJ nº 20-87743